



**FACULDADES
ANGLO-AMERICANO**

TRADIÇÃO E MODERNIDADE



**Observatório
Internacional**

Outubro de 2008 – Ano I – Edição I

EDITORIAL

A Faculdade Anglo-Americano de Caxias do Sul tem como missão precípua ser um agente de transformação da sociedade, ofertando cursos de graduação, de extensão universitária e de pós-graduação de efetiva qualidade, objetivando, assim, formar e informar o cidadão, para que, a partir da aquisição do conhecimento, possa ajudar à construção de um Brasil mais democrático, desenvolvido, ancorado na ordem e no progresso - lema da Bandeira Nacional.

A criação do *Observatório Internacional* é, pois, recebida com entusiasmo pela nossa comunidade acadêmica, sobretudo por que a idéia da sua criação partiu dos nossos alunos do Curso de Relações Internacionais que, atentos, à Era do Conhecimento em que vivemos, desejou ter um veículo que pudesse ser não somente um fórum de discussão das próprias relações internacionais e da cooperação internacional, mas um espaço em que discentes e docentes possam manifestar suas opiniões, por meio de artigos, resenhas, comentários, críticas e debates *on line*.

O *Observatório Internacional* se constituirá em um importante centro de documentação sobre política interna e externa, diplomacia e comércio exterior. Servirá, ainda, de apoio ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão - cursos, treinamentos, elaboração de relatórios de pesquisa, monografias, dissertações e teses - referentes a temas chaves da política nacional e internacional.

O *Observatório Internacional* não possui vinculação ideológica e aceita contribuições que relevem rigor no tratamento dos fatos, competência intelectual e o uso apropriado da Língua Portuguesa.

Caberá a equipe do Observatório Internacional, dirigido pela sempre dinâmica e competente Professora Kamilla Rizzi, Coordenadora do Curso de Relações Internacionais, e ao seu Conselho Editorial a avaliação e a decisão pela publicação ou não de um texto.

Cumprimento a todos pela iniciativa e desejo, ao mesmo tempo, muito sucesso na instalação desse importante periódico que certamente vai engrandecer ainda mais os nossos trabalhos acadêmicos.

Paulo Alonso

Reitor do Grupo Anglo-Americano de Educação Superior

CLIPPING DO MÊS

MARCOPOLO ENTRE AS MAIORES DO RS NO RANKING GRANDES&LÍDERES DA REVISTA AMANHÃ

Caxias do Sul, 26/9/2008 - A Marcopolo foi eleita uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul, no ranking Grandes&Líderes 500 Maiores do Sul, da Revista AMANHÃ. A companhia ficou na 12ª posição entre as 217 gaúchas classificadas entre as 500 maiores da região sul.

www.marcopolo.com

EMPRESÁRIOS GAÚCHOS EM CINGAPURA

Porto Alegre, 23/09/2008 – Uma comitiva de empresários gaúchos participou da 5ª edição do Latin Asia Business Fórum, que ocorreu em Cingapura em setembro, encontro realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) com investidores asiáticos.

O comércio Rio Grande do Sul-Cingapura cresce gradualmente, sendo que em 2007 se registrou o valor de US\$ 79,8 milhões em exportações para Cingapura - crescimento de 54,4% em relação a 2006.

<http://www.fiergs.org.br/>

NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 2008, EXPORTAÇÕES DO ESTADO AUMENTAM 19%

As exportações da indústria gaúcha cresceram 19% nos primeiros oito meses desse ano, em comparação com o mesmo período de 2007, chegando à marca de US\$10 bilhões - participação de 84% sobre os embarques totais do Estado. Apesar da crise financeira mundial, o panorama externo ainda continua favorável. Além disso, os nossos exportadores tem diversificado os destinos e estão, cada vez mais, agregando valor aos produtos.

Segundo a FIERGS, o melhor desempenho, em dólar, foi do setor de Alimentos e Bebidas, que tem a maior participação na pauta exportadora gaúcha (26%): seus embarques somaram US\$3 bilhões e os principais produtos foram carne de frango in natura e óleo de soja. Máquinas e Equipamentos geraram US\$1,1 bilhão – crescimento de 38%, seguido por Borracha e Plástico, que teve alta de 25% e atingiu US\$ 181 milhões. Já o setor de Couro e Calçados teve uma queda de 2% no acumulado do ano. No entanto, quando a receita é convertida para a moeda brasileira, o resultado mostra um decréscimo de aproximadamente 5,6% em relação ao ano passado. Os segmentos mais afetados foram o de Couro e Calçados, que contribuem com 10% das exportações do Estado e tiveram uma queda em reais da ordem de 23%. Também viram seu faturamento cair os setores de Refino de Petróleo (-46%), Móveis (-18%) e Fumo (-18%).

<http://www.fiergs.org.br>

APEX-BRASIL E FIERGS CAPACITAM EMPRESAS

Micro, pequenas e médias empresas do RS poderão participar do Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex), lançado no início do mês, numa parceria da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS).

O Peiex é um programa de incremento à competitividade e à promoção de exportações e foi criado especialmente para orientar e prestar consultoria às empresas que ainda estão fora do processo de internacionalização e que desejam ver seus produtos consumidos em outros países.

<http://www.fiergs.org.br>

ARTIGO

O Projeto Trem Regional e a Serra Gaúcha

Em agosto passado, ocorreu na Câmara da Indústria e Comércio (CIC – Caxias), o Seminário *Trem e Desenvolvimento Regional*, com o objetivo de propor discussões em relação à implantação de um trem regional de Caxias do Sul à Bento Gonçalves, passando por Farroupilha, Carlos Barbosa e Garibaldi.

Atualmente, existem no Brasil 15 sistemas metroferroviários (metrô e trem integrados) em funcionamento, os quais conduzem seis milhões de passageiros ao dia, em 68 municípios. Há ainda vários projetos paralelos em cidades como Fortaleza, Natal, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Rio de Janeiro, como extensão do Projeto *A Cidade nos Trilhos* – fórum para discussão de temas sobre transporte urbano e o desenvolvimento das cidades. Essa série de seminários visa, dentro das respectivas temáticas, abordar questões que vão desde transporte até cidadania, perpassando por trânsito, inclusão social, mobilidade, pobreza e outros agravantes específicos das metrópoles brasileiras.

O projeto *A Cidade nos Trilhos* foi lançado em 2005, por iniciativa da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), empresa do Ministério das Cidades desde 2003, e tem o apoio regional da Aglomeração Urbana do Nordeste do RS (AUNE) – uma instância de planejamento e gestão regional, que tem como finalidade articular e integrar as ações públicas de interesse comum da região, formada pelos 10 municípios integrantes (Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Santa Tereza, Nova Pádua, Flores da Cunha e São Marcos). A AUNE coordenará a prospecção e elaboração do cronograma de implantação do trem regional. Para a efetividade do projeto, há sete passos necessários para que o trem entre em funcionamento: prospecção de empresas interessadas, licitação, definição de ganhador, captação de financiamento, fabricação de trem e melhorias na rede, obtenção de outorga (concessão ou permissão por meio de parcerias público-privadas, as chamadas PPPs, ou investimento somente privado, ou só público) e funcionamento propriamente dito.

Ao fim do seminário, uma carta de compromisso foi elaborada pelas entidades participantes. O documento solicita que o trem contemple, além dos passageiros, carga e turismo e utilize tecnologias sustentáveis, proporcionando ainda ligação com outras regiões do Estado. Aos municípios participantes, caberá liberar e proteger a faixa de domínio da malha e eventuais áreas necessárias para o projeto. Ficou evidenciada, desde o início, a inclusão de cargas no projeto, tendo em vista a possibilidade de inserir a região à rede ferroviária já existente, permitindo o acesso aos mercados nacionais e internacionais.

Vale ressaltar que o resgate da importância do trem na atualidade e o fomento do desenvolvimento da região, de uma forma viável e sustentável, também estão sendo apreciados, pois o único acesso da região serrana do Estado à Capital ainda é rodoviário. No Brasil, atualmente, 85% do transporte de cargas é feito por rodovias e no Rio Grande do Sul, apenas 9%; nos EUA o índice aumenta para 40% e no Canadá aproximadamente 43% das cargas fluem via trilhos.

Segundo o BNDES, os principais impactos positivos para a implantação dos trens regionais seria a revitalização urbana e requalificação dos espaços, dinamização da economia regional, material rodante produzido no país, motores híbridos ou a gás natural, e a elevada vida útil do meio, além de ser um transporte seguro, pontual e de qualidade. Sua velocidade máxima não ultrapassa 120km/h, e a capacidade total nas unidades simples é de 129 a 174 passageiros e nas unidades entre 201 e 320 passageiros (sentados e de pé, a taxa de 4pax/m²).

O trem, assim, daria novo fôlego ao desenvolvimento regional, potencializando o transporte de cargas, essencial para as indústrias locais, além das vantagens inerentes ao turismo regional.

Cíntia Torresan

Graduanda em Relações Internacionais na FAACS.



SERRA GAÚCHA NOS TRILHOS



SEMINÁRIO Trem e Desenvolvimento Regional

SAIBA MAIS:

Os Veículos Leves Sobre Trilhos (VLTs) possuem características técnicas e operacionais que garantem bom desempenho tanto em via férrea segregada, quanto em meio ao tráfego rodoviário urbano, tendo uma capacidade de transporte de pessoas equivalente ao de 10 ônibus.

Utilizam materiais ecologicamente amigáveis e podem ser tracionados por meio de energia elétrica ou utilizando motores à combustão e sistema de transmissão dinâmica, além de apresentar outras características específicas como suspensão pneumática (que assegura baixos níveis de ruído e vibração durante a operação), sistema de ar condicionado, portas amplas e dotadas de rampas automatizadas para facilitar o acesso de pessoas de cadeiras de rodas, sistema micro processado para controle de tração e freio que propicia partidas e paradas suaves e maior confiabilidade operacional. Haveria ainda salão de passageiros amplos e equipados com componentes ergonometricamente desenvolvidos, com display para veiculação de informação e mídia em tempo real, além de local específico para posicionamento e travamento de cadeira de rodas.

Maiores Informações:

<http://www.cbtu.gov.br/>
<http://www.metroplan.rs.gov.br/>
<http://www.cic-caxias.com.br/>
<http://www.senado.gov.br/web/comissoes/>



AGENDA



MERCOPAR 2008

Entre os dias 28 e 31 de outubro de 2008, no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul, ocorrerá a 17ª edição da MERCOPAR – Feira de Subcontratação e Inovação Industrial – promove, desde 1992, negócios e parcerias entre empresas nacionais e internacionais, independentemente do porte, com o objetivo de estimular a integração e a competitividade desses mercados.

Data: 28 a 31 de outubro de 2008

Horário: das 14h às 21h

Local: Centro de Eventos da Festa da Uva

Endereço: Rua Ludovico Cavinato, 1431 - Caxias do Sul /RS

Informações: <http://www.mercopar.com.br/>



SEMINÁRIO SUÍÇA

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), através do seu Centro Internacional de Negócios (CIN-RS), a Agência Suíça de Promoção de Negócios e Investimentos (Switzerland Trade and Investment Promotion) e a Embaixada da Suíça no Brasil, convidam para assistir ao Seminário "Suíça - Sua Plataforma no Coração da Europa".

Data: 28 de outubro de 2008

Horário: das 14h30min às 17h30min

Local: Sede da FIERGS

Endereço: Avenida Assis Brasil, 8787 - Porto Alegre/RS.

Informações: <http://www.cinrs.org.br/>



SEMINÁRIO SML – SISTEMA DE PAGAMENTOS EM MOEDA LOCAL BRASIL-ARGENTINA

Data: 04 de novembro de 2008

Horário: a partir das 13h30min.

Local: Sede da FIERGS

Endereço: Avenida Assis Brasil, 8787 - Porto Alegre/RS.

Informações: <http://www.cinrs.org.br/> e 51 3347 8675



PROGRAMA ENCONTRO DE NEGÓCIOS DE MODA PEPE JEANS LONDON

A FIERGS, através de seu Centro Internacional de Negócios, em parceria com a Apex-Brasil e Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) convidam para Encontro de Negócios entre Empresas Brasileiras de Confecção e o Grupo Londrino Pepe Jeans. A participação é gratuita e é necessário apenas que a empresa faça parte ou venha a integrar o Programa Texbrasil.

Data: 05 e 06 de novembro de 2008

Local: Sede da FIERGS

Endereço: Av. Assis Brasil, 8787. Porto Alegre/RS, nas salas 401 a 403.

Informações: cin@fiergs.org.br ou (51) 3347-8675.



Data: 12 de novembro de 2008

Horário: das 9h às 12 e das 13h30 às 16h

Local: Dall'Onder Grande Hotel – Centro de Eventos Pinot, Sala A.

Rua Herry Hugo Dreher, 197. Bento Gonçalves/RS.

Informações: (54) 2102-2450 ou atendimento@movergs.com.br

OPINIÃO

Quando a Prof. Msc. Kamilla me convidou para dar uma opinião em sua idéia do *Observatório Internacional* sobre temas que envolvem o momento atual – impactado nos âmbitos econômico, social, político, ambiental e comportamental – e me disse para ter parcimônia na escrita, devido ao exíguo espaço, não me deu muita alternativa.

Pois bem, vamos lá.

O mundo que nós conhecíamos mudou. Exatamente a 45 (quarenta e cinco) dias atrás, a crise econômica invadiu de forma avassaladora os jornais, a mídia e a internet. Não existe blindagem. Organizações, países e pessoas começam a discutir os efeitos. Crédito menor, o discurso de alguns gestores passou a ser 'repensar', 'cortar', 'adiar', etc. A alta volatilidade das bolsas, o repensar do modelo econômico mundial surgido no pós-Segunda Guerra Mundial – e até mesmo do FMI –, a falta também de lideranças políticas para coordenar a crise de um sistema, faz com que se pense num futuro um pouco mais sombrio.

Esse futuro sombrio existirá para aqueles que não conseguirem achar luz na estrada. Que não fizeram o 'dever de casa', em tempo nenhum. Daqueles que sempre deixaram de lado as boas práticas da gestão.

Os despreparados entram em pânico.

Os preparados, por sua vez, enfrentam as adversidades de uma forma diferente, racional. E não se pode esquecer que a crise é a mãe da oportunidade. Conhecemos o grande marinheiro nas grandes tempestades. Rever prioridades, sondar com mais profundidade os novos mercados, adequar processos, estimular seus colaboradores a pensar saídas em conjunto e ser cada vez mais criativo para enfrentar as turbulências são as exigências dos profissionais preparados para enfrentar a presente crise.

Prof. Msc. Alessandro Orofino
Coordenador dos Cursos de
Administração e Marketing da FAACS



**Observatório
Internacional**

O Projeto Observatório é uma iniciativa dos Cursos de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Faculdade Anglo-Americano de Caxias do Sul (FAACS), sendo produzido por seus alunos e docentes, com edições mensais. Participaram da elaboração dessa edição os alunos da FAACS: Cíntia Torresan, Valdneia Borges de Abreu, Luciano Giordano e Larissa Scalco.

Conselho editorial: Kamilla R. Rizzi / Júlio César de Oliveira / Alessandro Orofino / Thiago Weingartner/ Kizzy Morejón.

Envie sua crítica, sugestão, evento ou artigo para observatoriofcs@angloamericano.edu.br